

LAIES: UNINDO EMPREENDER E APRENDER ATRAVÉS DE METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

JÚLIA SILVEIRA LONGARAY¹; NATÁLIA LINK BAHR²; GIOVANNA BERTOLLO³;
RAFAEL GUERRA LUND⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – nlinkbahr@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – julias.longaray02@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – giovannabertollo2@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – rafael.lund@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais orientam as instituições de ensino na formação de profissionais de Odontologia, enfatizando a importância de integrar ensino, pesquisa e extensão (PEREIRA, 2020). Dentro desse contexto, as Ligas Acadêmicas emergem como ferramentas cruciais para aprofundar o conhecimento científico e prático, proporcionando uma formação abrangente aos estudantes.

As ligas acadêmicas são organizações compostas por estudantes de ensino superior, frequentemente em colaboração com orientadores docentes, dedicadas à exploração aprofundada e à aplicação prática de conhecimentos em áreas específicas, que transcendem os programas curriculares convencionais (CARNEIRO, 2021). Caracterizadas pela promoção do aprendizado interdisciplinar, pesquisa científica e desenvolvimento de competências práticas, essas ligas também envolvem os estudantes em atividades complementares à formação acadêmica tradicional (FRIZZO, 2023). Através de iniciativas como palestras, workshops e projetos comunitários, as ligas visam expandir o conhecimento, refinar habilidades técnicas e criar redes de colaboração entre estudantes e profissionais especializados (TEDESCHI, 2021).

Além de promover o desenvolvimento científico, as ligas acadêmicas proporcionam aos alunos a oportunidade de atuarem como agentes de promoção de saúde e transformação social, ampliando o escopo da prática odontológica (DE QUEIROZ, 2022). A tradição dessas ligas é particularmente forte na área da saúde, com a Medicina sendo pioneira nesse modelo de organização estudantil (GOERGEN, 2022).

Atividades extracurriculares são práticas estudantis não mandatórias, reconhecidas pela instituição educacional e registradas no currículo acadêmico (OLIVEIRA, 2020). Elas incluem participação em grupos de estudo, projetos de extensão ou pesquisa, estágios voluntários e envolvimento em ligas acadêmicas, entre outras (GHAFAR, 2021). Estudos indicam que a participação em atividades extracurriculares está associada a melhorias significativas na vida universitária dos estudantes (YANG, 2020), como desempenho acadêmico aprimorado, menor taxa de abandono, desenvolvimento de habilidades interpessoais e de estudo, melhor bem-estar físico e mental, e maior satisfação com o curso e a instituição (FERREIRA, 2021).

Além disso, essas atividades estão vinculadas à autoeficácia profissional e à satisfação com a carreira escolhida (RAMALHO, 2021). Elas permitem que os estudantes se aproximem da prática profissional durante a graduação, desenvolvendo as habilidades necessárias para sua futura atuação (FERREIRA,

2021). Na área de “Empreendedorismo em Saúde”, por exemplo, o interesse por aprimoramento técnico, novas experiências e exploração de campos profissionais específicos tem impulsionado a participação em atividades extracurriculares (FRIZZO, 2023). Nesse contexto, a Liga Acadêmica de Inovação e Empreendedorismo em Saúde (LAIES) destaca-se, oferecendo uma plataforma para estudar, divulgar e prestar serviços em saúde inovadora e empreendedora, além de promover a interdisciplinaridade (YANG, 2020).

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O projeto da Liga Acadêmica de Empreendedorismo e Inovação em Saúde (LAIES) é estruturado em uma série de palestras que ocorrem a cada quinze dias, tanto presencialmente quanto virtualmente. Além dessas palestras, há reuniões semanais do grupo de estudo da LAIES (os “ligantes”) na Faculdade de Odontologia da UFPEL. Cada sessão tem a duração média de uma hora, com encontros internos realizados nas segundas-feiras e palestras às quintas-feiras, às 18 horas. A promoção dessas atividades é feita através das redes sociais, como Instagram (@laiesufpel) e WhatsApp, além da colocação de cartazes em pontos estratégicos da UFPEL e em outras instituições de ensino superior para eventos presenciais voltados para a comunidade acadêmica.

Os temas abordados nas palestras são de grande importância para o mercado de trabalho, incluindo administração de empresas, propriedade intelectual, planejamento financeiro e estrutura interna da LAIES. Em dois anos de atividade, a Liga promoveu quinze palestras, conduzidas por especialistas da área da saúde e empresários convidados, tratando de assuntos como: empreendedorismo odontológico, cooperativas odontológicas, propriedade intelectual, previdência e seguro de vida, e tecnologia na endodontia.

A produção acadêmica da LAIES é evidenciada pela apresentação de resumos em eventos como o Congresso de Graduação (CEG) da SIIPE e na Semana Acadêmica Odontológica da UFPEL. Esses resumos detalham as atividades da Liga e exploram temas relacionados ao empreendedorismo e inovação, como educação financeira para estudantes de odontologia, teleodontologia e o mercado de seguros de responsabilidade civil para profissionais da saúde.

Recentemente, a Liga realizou uma capacitação interna sobre o mercado de trabalho na área da saúde com foco em empreendedorismo, resultando na criação de material didático, no formato de post no Instagram, com explicações sobre o tema abordado, além disso, houve um treinamento realizado com o professor coordenador da liga, sobre apresentações de Pitches, com duração de 2 horas. Essas iniciativas mostram o empenho da LAIES em preparar seus membros para os desafios do mercado de trabalho e incentivar o empreendedorismo na área da saúde.

Os alunos envolvidos no projeto são avaliados com base na sua participação ativa e regular nas atividades, reuniões e eventos, bem como na contribuição para as mídias digitais do projeto e na elaboração de materiais didáticos e pesquisas na área da saúde.



Imagem 1: Palestra internacional “A trajetória da UFPel até a própria clínica odontológica nos Estados Unidos” com a palestrante Dra. Deisy Oliveira.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Liga Acadêmica de Inovação e Empreendedorismo em Saúde (LAIES) representa uma inovação significativa na formação de estudantes da área da saúde. O projeto integra o aprendizado teórico com a prática em empreendedorismo e inovação, proporcionando uma experiência educacional enriquecedora e relevante. Ao estimular uma mentalidade empreendedora e solucionadora de problemas, a LAIES prepara uma nova geração de profissionais altamente adaptáveis e capazes de gerar impacto positivo no campo da saúde.

Essa abordagem tem o potencial de preparar os estudantes não apenas para o mercado de trabalho, mas também para o exercício do empreendedorismo responsável e para a resolução de problemas práticos na área da saúde, contribuindo para um setor de saúde mais dinâmico e responsivo.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARNEIRO, L. F. et al. Ligas Acadêmicas e sua Contribuição para a Formação Interdisciplinar. **Jornal Brasileiro de Educação Médica**, São Paulo, v. 45, n. 2, p. 35-48, 2021.

DE QUEIROZ, P. A. et al. O Papel Social das Ligas Acadêmicas no Brasil. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, Brasília, v. 10, n. 2, p. 20-35, 2022.

FERREIRA, D. P. et al. O Impacto das Atividades Práticas no Ensino de Odontologia. **Revista Brasileira de Educação Odontológica**, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 66-78, 2021.

FRIZZO, M. T. et al. Ligas Acadêmicas e Empreendedorismo: Inovação no Ensino da Saúde. **Revista de Educação Empreendedora em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 4, p. 55-63, 2023.

GHAFFAR, S. et al. Extracurricular Activities and Their Impact on University Students' Well-Being. **Journal of Higher Education Research**, Portugal, v. 4, n. 2, p. 56-70, 2021.

GOERGEN, T. B. et al. Histórico das Ligas Acadêmicas na Área da Saúde no Brasil. **Revista Educação e Saúde**, Brasília, v. 11, n. 3, p. 102-115, 2022.

OLIVEIRA, M. R. et al. O Impacto das Atividades Extracurriculares no Desenvolvimento Acadêmico e Profissional. **Cadernos de Educação Superior**, Minas Gerais, v. 9, n. 1, p. 29-40, 2020.

PEREIRA, J. S. Diretrizes Curriculares para o Ensino de Odontologia no Brasil. **Revista Brasileira de Educação em Saúde**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 12-25, 2020.

RAMALHO, A. L. Impacto das Atividades Extracurriculares na Satisfação Profissional de Estudantes de Saúde. **Revista Brasileira de Educação em Saúde**, São Paulo, v. 9, n. 3, p. 44-58, 2021.

YANG, J. T. Ligas Acadêmicas e Inovação em Saúde: Um Novo Modelo de Ensino. **Revista Inovação e Saúde**, Pernambuco, v. 7, n. 1, p. 12-17, 2020.